

# O COMBATE

09 DE OUTUBRO  
DE 1902

ed. Pimentel



CIDADE DA PARAHYBA DO NORTE, 9 DE OUTUBRO DE 1902

# O COMBATE

Orgam Literario, Noticioso, Critico e Humoristico

ANNO I

ESCRITORIO DA REDACÇÃO — RUA GENERAL OSCRIO N. 45

NUMERO 6

## EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO NAS 5<sup>as</sup>. FÉLIAS

COLLABORAÇÃO FRANCA

Toda correspondencia deve ser dirigida para o escritorio da redacção.

ASSIGNATURAS

MEZ. . . . . 8500  
TRIMESTRE. . . . . 18500

PAGAMENTO ADIANTADO

## O COMBATE

### O NOSSO LYCEU

Em todos os tempos, quer directa, quer indirectamente, a instrucção publica, nas preoccupações dos governos, tem entrado como uma das bases formadoras do bem publico determinando, por meio da sua influencia salutar, outros melhoramentos e outros progressos.

Os espiritos de illustração solida e apurada, tendo a comprehensão dos meios a estabelecer para effectuar a grandeza e elevação da collectividade, estão seguros de que nenhum povo se prestigia, comprehende e sabe desempenhar os seus deveres se a instrucção lhe fallece e vive na obscuridade.

Firmes nesta convicção é que em todos os ramos da actividade a primeira cousa que os preoccupa é o saber, forte e são, dado a todas as classes sociaes para desenvolverem e elevarem conscientemen-

te as suas acções, mantendo-se na posição a que todos se devem achar ligados — a effectividade do nosso bem estar e dos nossos bons costumes.

Desprezar este criterio, sem o qual os governos não terão o apoio dos espiritos superiores, as sympathias do sentimento geral, é deixar o povo no alheamento completo da sua consciencia, caminhando, sem austeridade e sem honra, ora explindo em impetos desatinados, ora submettido e degradado como uma cousa lastimavel e desprezivel.

Este ligeiro modo de pensar, que poderia ser extensamente desenvolvido se o não impedisse o tamanho do nosso jornal, é despertado, justamente, pela lembrança, infeliz, que teve o governo, de querer supprimir o Lyceu Parahybano. Ferindo em cheio uma das principais necessidades de todas as classes, da mocidade estudiosa, de quem, como esses audazes exploradores de agruras lissimas ascensões, dependem os destinos das grandes nacionalidades, não nos importamos de desobedecer ao nosso programma, e condemnando esta vontade do governo.

Outra seria a nossa conducta se se tratasse dessas mil vergonheiras partidarias, que são o charco do caracter nacional. Deixal-a-hiamos entregues a si mesmas, a sua humilhada posição.

Tratando-se, porem, de um caso, (na possibilidade bem triste de realisar-se!) que affecta, que abala, os melhores interesses do Estado, não o podemos silenciar: desaplaudil-o francamente.

Se é uma medida de economia que o governo quer pôr em pratica, não é sobre o nosso Lyceu que deve cahir, tremendo e esmagador, o alfange afiadissimo da sua sizuda financeiriêdade. O seu corte de despezas deve cahir, integro e profundo, sobre outros pontos...

E' uma instituição de certo tempo a esta parte, não ha quem se atreva a negal-o, desmoralisada, onde os lentes não comparecem nem ha alumnos.

Imprima-lhe, porem, o governo, a circumpecção de que carece, mantendo-a, como dantes, seria e respeitavel.

Supprimil-a, talvez por se achar desprestigiada, é o governo não só dar mostra de uma fraqueza moral bem deploravel, como é levar-nos, n'uma retrogradação pungente, a mais de 50 annos atraz, ao tempo em que a nossa mocidade, cheia de esperanças e de sonhos, desassombrada e radiante, não tinha aonde ir instruir-se e apparellhar-se para as batalhas nobres da vida.

### DR. EUGENIO TOSCANO

A sociedade parahybana, orgulhosa, commemora amanhã a feliz data do anniversario natalicio d'este parahybano, cujo nome, tão fulgentemente nos serve de titulo.

O anniversario do Dr. Eugenio Toscano, é uma das festas, que quasi toda a Parahyba, effasivamente, commemora.

S. Ex<sup>a</sup>, n'esse dia, recebe de todos os parahybanos as mais sinceras homenagens, a que o seu caracter de homem probo e virtuoso, de humanitario clinico, tem constantemente feito juz.

E, entre as grandes ovações que

lhes serão tributadas, levamos-lhes também o nosso cartão de parabéns.

— «0:» —

### MATHEUS RIBEIRO

É hoje que enche-se de verdadeiro jubilo e alegria o honrado lar do nosso dedicado amigo e prestimoso collega de redacção Mathews Ribeiro, por ver florir na sua existência mais um feliz aniversário.

Correcto, como ha poucos, amigo, o mais leal que se pode encontrar, distincto, até onde lhe permitiu a finissima educação e a generosidade d'alma que lhe ornou, o nosso caro Mathews é um verdadeiro ornamento da mocidade parahybana.

Assim, enviando á sua distincta familia os nossos respeitosos cumprimentos e sinceros parabéns, cordial e fraternalmente abraçamos o intelligente collega.

### Página azul

Fez annos hontem o digno moço Tito de Oliveira, activo em pregação da Santa Casa de Misericordia.

Passa no dia 11 o aniversário da gentil *signorita* Alice Moreira, dilecta cunhada do illustre moço Affonso Moreira, distincto despachante d'esses Padva Valente & C.

No dia 14, faz annos o illustre e digno moço Orris Soares, Presidente do Club «Benjamin Constant».

A todos levamos os nossos sinceros emboras.

### DIGNA HOMENAGEM

Sob a iniciativa dos illustres cavalheiros, da commissão que assigna o delicado convite que abaixo transcrevemos, realizar-se-ha, no proximo sabbado, em Cabedello, uma esplendida *soirée* dansante, na residência do illustre cidadão Coronel José Francisco Telles, em homenagem a grandiosa data da **DESCOBERTA DA AMERICA**.

Louvando uma tão bella, quanto patriótica ideia, penhorados agradecemos o delicado convite que nos encriaram, e que abaixo transcrevemos.

*Illustrada Redacção «d'O Combate»*

A commissão abaixo assignada tem a subida honra de convidar-

vos para assistirdes a uma *soirée* dansante, que effectuar-se-ha no dia 11 do corrente, pelas 8 horas da noite, na residência do illustre Cidadão Coronel José Francisco Telles, em homenagem a grandiosa data da **DESCOBERTA DA AMERICA**.

Sciende de que accedereis a seu convite, antecipa-se agradecida.

Cabedello, 6 de Outubro de 1902.

### A COMMISSÃO

Coronel João José Vianna.  
Manoel E. de Figueiredo.  
Alfredo de Oliveira Polari.  
Elycio de Carvalho.  
José Guedes Cavalcante.  
Mathews Gomes Ribeiro.  
Helefonso Pereira.

### A Lucta

Com este título appareceu na serena jornaletica, a cidade de Beneditinas, um bom redigido semanario, que se propõe a desenvolver as luctas beneditinas e a melhoramento da imprensa, naquella cidade.

Agradando o novel collega a existencia d'flores, offusivamente saudamos a sua applicação e agnatecemos a visita.

### Collegas

Temos sobre a mesa os seguintes:

DA PARAHYBA—*O Commercio A União, e A Imprensa*, da capital; *O Arado*, de Mamanguape DE PERNAMBUCO—*A Pátria do Povo e A Pátria*, da capital. *O Playota*, de Nazareth.

DO CEARA—*O Ceará*—*Nô da Capital; O Astro e O Município*, de Baturité.

DE PORTUGAL—*A Malá d'Europa*, de Lisboa.

### PATRIA E MISERIA

É este o grito que parte de nossos corações.

PATRIA E MISERIA!

Palavras inteiramente oppostas, porém que hoje, uma e outra, têm a mesma significação.

PATRIA E MISERIA!

Horroroso grito que parte de nossos peitos, quando olhamos os destroços de nossa patria, e vemos o descalabro a que ella chegou, ante

a mercê d'esse homem sem brio e sem dignidade, d'esse celeberrimo commanditario da grandiosa LABORERIA DAS PEDRAS.

PATRIA E MISERIA!

Brado de horror, grito de compaixão, partido de um coração, era que pulsa ainda algum sentimento de patriotismo, quando sente o ar empestado d'essa patria que se decompõe, d'esse gigante inmenso que o estrangeirismo tanto cubica, e que ha de um dia roubar-nos, se a MORTEADA, que é a unica classe em que os caracteres ainda não estão degenerados, onde ainda ha sentimento, brio e dignidade: onde ainda ha valor, civismo e coragem, para defender seu sangue, a seus irmãos e a sua patria, não sombar dizer a esses aventureiros, ambiciosos piratas, ao menos aquella palavra do unico homem que soube governar a Republica, e que é o remorso dos republicanos de hoje, pseudos democratas do «Marechal de Ferro»:

«A MALA»

PATRIA E MISERIA!

Grito de dor e de agonia, de desespero e de vergonha, que parte do coração de um verdadeiro discípulo de Benjamin Constant, quando vê que a obra tão querida de seu mestre, que sua filha tão benedita «A Republica»—mora na França, nos Estados Unidos, no Mexico, no Chile, na Argentina, no Paraguay, no Uruguay e em outras partes, e não no Brasil, na sua tão amada patria!

É não salta de nossos corações este brado de indignação e de revolta:

PATRIA E MISERIA!

Republica, já não temos no Brasil, salvou-a Floriano, mas os seus succosores a mataram, vil e covardemente.

É não temos Republica nos districtos, e não temos Republica nos estados.

Não temos Republica no Brazil, e talvez que nunca possamos gozar a sua deliciosa paz; porque Republica é—liberdade—igualdade—fraternidade—vontade livre—e nós não temos—liberdade—não temos vontade—não temos direitos, nem nos districtos, nem nos estados,—e nem em parte alguma do Brasil.

A liberdade do voto não existe, a opinião do povo não serve, o governo ordena e é obdecido, as eleições são novas bandalheiras

## ESTRELLA DOLORIDA

Pallida estrella, pallida e sombria  
Como o rosto de um monge solitario,  
Lembras a luz de um triste alampadario  
N'uma nave deserta, escura e fria.

De um de inverno, lugubre, mortuario,  
Perdida e só na abobada vazia,  
L'enso, ao te ver tão cheia de agonia,  
Que illuminaste a scena do Calvario.

Talvez, no entanto, ó lyrio de pureza,  
Nenhum motivo tenhas de tristeza,  
Remorso algum te offusque a luz afficta...

Porque almas ha só feitas de amargôres,  
Corações que só vivem para as dôres,  
Sombria estrella, pallida e bendita!

Paulo de ARRUDA

que se commettem em face de uma NAÇÃO CADAVER.

O que diria Tiradentes, se hoje resuscitasse no meio de tantas miserias?

O que diria Constant, Vieira, Silva Jardim, Peregrino e muitos outros?

É Floriano, esse caboculo heroico, esse legendario republicano, esse «Marechal de Ferro», o que diria tambem?

Uma só coisa, um unico brado partiria d'esses heroicos corações:

PATRIA E MISERIA!

Outubro 1902.

Alfredo Polari.

### REPUBLICA E GOVERDES

A republica, é a unica forma de governo compativel com o progresso e desenvolvimento moral e intellectual dos povos cultos.

A republica, este systema de governo, inaugurado em nosso paiz, que tem por base o mais sublime dos principios—a democracia—e a mais bella das aspirações de um povo nobre e altivo—a liberdade—é actualmente a victima das explorações de individuos sem a minima noção de caracter e de dignidade.

É, em nome deste sacrosanto ideal que os sevandijas exploram a Nação, e os depositarios do poder commettem as maiores infamias.

Acolheu-se, com geral contentamento, a consequencia da revolução de 15 de Novembro, na esperança de que o paiz sentindo-se

livre das garras aduncas dos medallhões e titulares do regimen negro, se encaminhasse na estrada luminosa do progresso e ao povo fosse restituido o direito a liberdade; porém, devido aos abyssos politicos a republica tornou-se em governo de arranjo e corrupção.

O paiz dev d'a-se em vnte e uma republica e em cada uma impo- ra a vontade de um regalo caricato, até da propria constituição, ultrapassa os limites de seu poder.

Estamos em pleña Barbaria. Espanca-se, mata-se, rouba-se publicamente e escandalosamente, commette-se as maiores arbitrariedades e violencias, e quando alguem protesta ou estigmatiza todas estas miserias tem como satisfação o cacetete homicida ou o puhal assisino.

Não é absolutamente esta a Republica pelo qual, José Peregrino, Canecas, e muitos outros sabiram ao cadafalso; o que vemos actualmente é uma apparente forma de governo, transformada em baleão, onde se mercadeja os caracteres dos politiquieiros indigenas.

O paiz não pode continuar nesse estado de degradação, já é tempo de investirmos contra os falsificadores da Republica e trabalharmos a fim de que ella seja um dia tão digna de admiração, quanto é a memoria de seu fundador e de seu consolidador.

FERRER JUNIOR.

### UMA OPINIÃO

(collaboração)

Na continuidade excessiva da

impunidade das cousas do nosso poder executivo federal, tem a Republica passado por um periodo de calamidades sem fim ante a supremacia do Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

Assim é que a Republica, na actualidade, não passa de um dilemma entre dous partidos.

A primeira proposição, figura a Republica com seus pseudos partidarios, indifferentes a tudo quanto se diz respeito, as leis republicanas; deixando assim o adversario ir evoluindo demasiadamente.

A segunda, figura a monarchia, e seus adeptos, entre elles, salientando-se Visconde de Ouro Preto, Gama Junior, e outros que n'uma propaganda descommunal das cousas do regimen decahilo, vão desenfreadamente progredindo, ferindo as leis vigentes, sem ao menos haver quem lhes vá de encontro, quem obrigue-os a reverenciar, ou pelo menos, respeitar os nossos dogmas de republicanos.

Mas a quem entregar a resolução de tão difficil dilemma? Ao futuro poder, á imprensa, e a mocidade; unica a quem pode ser confiado este immenso templo de liberdade que se chama—República.

A resolução será facil! Proximo está o dia 15 de Novembro, em que o novo eleito, se souber condignamente cumprir o seu dever; pode meçar o extermínio das indignidades com que si fere a lei, procedendo energicamente contra os homens decreptos affeiçoadas as cousas do antigo regimen, e nomeadamente, contra os maos republicanos que têm perturbado a serena paz, o bem estar, e progresso da Republica.

2 de 10 — de 1902.

ABDON MEDEIROS

### Notas Diversas

Acha-se entre nós, vindo da cidade de Campina Grande, o digno moço, José Cavalcante, nosso activo agente n'essa cidade.

Para cidade de Tinbauba, seguiu, no sabbado ultimo, o nosso prestimoso collega de trabalhos e talentoso estudante Jader de Andrade.

Que elle faça optima viagem são os nossos desejos.

Para a florescente cidade de Campina Grande, seguiu, na sexta-feira ultima, o intelligente moço Antonio Sá.

Bôa viagem.

Vindo de Mamanguape, acha-se entre nós, o distincto moço José Arcenio Navarro, nosso prestimoso agente n'essa cidade.

Comprimntamo lhe.

No proximo domingo inaugurar-se-ha, no Jardim Publico, um carramanchão dos Srs. Felix Mascarenhas e Augusto de Vasconcellos, onde o publico encontrará um optimo sortimento de finas bebidas e bons refrescos.

Esses senhores darão, de accordo com as vendas effectuadas, uma porcentagem em favor das obras da igreja de S. Pedro Gonçalves.

Continua funcionando, no nosso Theatre, a agradável companhia Bioscope Inguez.

As suas funcções, embora pouco concorralas, têm sempre sítio de escolhidas vistas.

A bordo do vapor Planeta seguiu, na quinta-feira ultima, a fim de tomar posse do lugar de Delegado Fiscal do Thesouro Federal, no Ceará, o nosso illustre conterraneo e distincto homem de letras, Dr. Gama e Mello.

Que tagueiras brisas o levem ao porto de seu destino são os nossos almejos.

No dia 21 do mez passado, foi fundada, na florescente cidade de Campina Grande, sobre a iniciativa dos illustres moços, Hortencio Ribeiro e Joaquim Tenissis, o Atheneo Campinense. Parabens.

Pedimos a policia que lance suas vistas para a celebre rua da Republica, (antiga Estrada Nova) onde quotidianamente dão se constantes disturbios.

A garotada n'ella se expande desmasiadamente.

### Ponte Sanhaú

Infelizmente não mereceu a attenção do Dr. Governador do Estado a reclamação que fizemos no n.º 4 d'esta folha, sobre a estapen-da arbitrariedade que está cometendo um tal João Daniel, cobrando impostos, indevidamente, ás

pessoas que passam por essa ponte, isto é por uma pequena passagem feita pelo Dr. Souza Mattos, unicamente para o serviço da mesma.

E' o caso de dizermos ao tal João Daniel que continue a cobrar impostos, não só na Ponte Sanhaú, como também em toda rua da Ponte e até mesmo na Cadeia.

## Litteratura

### Chromos

(A Hugo Andrade)

I

Pleno vigor de primavera!

Nos floridos arvoredos que sombriam a estrada larga e poeirenta... nos trinado melódicos dos roxinões, que pressurosos buscam os seusinhos... no passar grotesco dos rebanhos, que, guiados pelas rudes vibrações das flautas dos pastores, procuram os seus apriscos... só se pode observar um espectáculo ao mesmo tempo bello e extravagante, como a belleza e extravagancia dos campos.

No entanto, vem a detonar a ordem natural das cousas os piezozos soluzos de uma jovem, que, com o seu boivo-bello rapazelho de olhos azules, chora os agroses da sorte e lastima-se de sua infelicidade. E a brisa, que fraquinha passa, desenrolando os seus cabellos louros, conduz além, para muito além, o echo triste d'aquelles tristes s. lugares!...

II

Pleno vigor de primavera!

Nos floridos arvoredos, que sombriam a estrada larga e poeirenta... nos trinado melódicos dos roxinões, que pressurosos buscam os seusinhos... no passar grotesco dos rebanhos, que, guiados pelas rudes vibrações das flautas dos pastores, procuram os seus apriscos... só se pode assistir um espectáculo, ao mesmo tempo bello e extravagante, como a belleza e extravagancia dos campos,.....

E, campo em fóra, mãos dadas, alegres, perearem aquellas paragens, dois jovens que moram n'uma terra ignota... São casados... Habtam um mundo de Amores!...

JADER ANDRADE

Outubro de 1902.

## Zola

A França, este paiz pequeno, que constitue o coração da Europa, no dizer dos geographos da idade Media, este paiz cuja historia parece querer hobrear-se á apothese das mais remotas edades que é synthetizada na historia grega, curva a fronte sobre o tumulo lauredo que Parea abriu ao seu mais prezado filho das gerações hodiernas.

O tempo passa no girar dos mundos e com elle murcham-se as flores, e, obedecendo a lei fatal da metamorphose, transformam-se as petalas virentes que a brisa baifejou, em pó.

O tempo passa e o ceiro adaneiro que deu torço as caravanas, envelheci lo tanto: o tempo passa, o homem murcha e transforma-se, porém o genio não morre, antes parece recobrar o fulgor magico de um sol que mergulha-se no oceano, para redivivo surgir no horizonte.

Acompanhando de perto as evoluções do espirito humano, Zola delineou obras que attestarão sempre a pujança de um cerebro profub-rante, que, longe de corromperem a sociedade, são diques que se antepõem a sua marcha precipitada na corrente caudal da corrupção.

Os genios têm por patria o Universo inteiro. E, em obediencia a este principio—incontestavel verdade—o universo contemplou com sentimento profundo, o occaso de um astro fulgurante, que repousa reflectindo intermiano arrebol.

ALVARO DE CARVALHO

### CLUB DAS GARRAFAS

De ordem do Sr. Funil, Presidente deste Club, convido a todos os associados a comparecerem hoje, pelas 8 horas da noite, na eza do nosso distincto amigo Garrafão, onde deverá realizar-se uma sessão magna, pelo simples motivo do seu anniversario natalicio.

O Secretario

BOTHAO

